

ECONOMIA E POLÍTICA

Bancos Centrais e Eleição no centro do palco econômico

Agosto foi o mês em que a corrida eleitoral entrou, definitivamente, na narrativa e nos cenários dos próximos anos. No entanto, os bancos centrais continuam no centro do palco da economia global, em particular, o Fed e o ECB, com linguagens mais duras mostrando aos mercados que o combate à inflação é o principal item na agenda.

No final do segundo semestre, com a melhora de alguns indicadores de inflação, alívio das filas de cargas nos portos chineses e americanos, alguns analistas começaram a tentar antever uma luz no fim do túnel para a guerra dos Bancos Centrais desenvolvidos. O mercado chegou a precificar que o ciclo de política monetária do Fed se encerraria em torno de 3,5%, com a autarquia já reduzindo o ritmo de aumento de 0,75 p.p. para 0,50 p.p. já em setembro. O mesmo ocorreria na Europa com o ECB sendo taxado de um BC sendo mais *dove*.

Ao longo de julho e, especialmente agosto, essa percepção virou com dados muito sólidos do mercado de trabalho nos EUA, além de um gradualismo maior de redução da inflação nas duas principais economias do ocidente. No caso europeu, por muito tempo, a narrativa era de uma inflação alta derivada dos preços de energia. Mas, quando se olha o núcleo da inflação e as expectativas, vê-se que o problema é bem mais enraizado e mereceria uma atuação mais agressiva por parte do ECB. Resultado é que os dois BCs, Fed e ECB estão redirecionando o mercado para uma atuação mais dura não só em setembro (ambos com precificações ao redor de 70% de chances de altas de 0,75 p.p. em setembro) como na taxa terminal. O Fed, em particular, se estima hoje uma *fed fund* no final do ciclo ao redor de 3,9%, o que atualmente está mais condizente com a visão que temos na Quantitas. O risco claramente continua sendo da necessidade do Fed dar mais, e não menos, juros do que esses quase 4% precificados.

A Europa, por sua vez, entra em terreno ainda mais perigoso, pois além da batalha contra a inflação, ainda se defronta com o risco energético, derivado da Guerra Rússia-Ucrânia. O G7 quer criar sanções ao petróleo Russo, colocando um teto ao óleo que vem de lá, e a Rússia, implicitamente ameaça o continente, e a Alemanha em particular, com cortes de fornecimento de gás natural, o que atingiria fortemente a atividade no bloco. O ECB, portanto, se vê obrigado a subir os juros com uma variável na mesa que pode se desenvolver de maneira não linear e criar um colapso na região. A boa notícia é que os desenvolvimentos na área, que vimos ao longo de agosto, mostram uma região com um nível de estoque e, portanto, dependência, do fluxo de energia russa menor do que há alguns meses.

No Brasil, a eleição finalmente entrou mais como variável relevante para os cenários econômicos dos próximos anos. E duas conclusões são inevitáveis quando se observam os dados que chegam das inúmeras pesquisas: (i) Bolsonaro reduziu a diferença que tinha para o Lula em cerca de 3 p.p. ao longo de agosto; (ii) a redução ainda não é suficiente para colocar Bolsonaro com a mesma chance de vitória de Lula. Assim, continuamos acreditando que Lula tem mais probabilidade de vencer. Primeiro porque está à frente em cerca de 7 p.p. faltando um mês para a eleição, segundo porque a vantagem sobre Bolsonaro nas pesquisas de 2º turno é muito estável, e mais homogênea entre as pesquisas, cerca de 13-15 p.p. Terceiro porque a rejeição à Bolsonaro segue acima de Lula, por fim, porque o "ótimo+bom" nas pesquisas de satisfação do governo seguem abaixo de 40%, que é um patamar que a literatura política considera mínimo para dar ao incumbente igualdade de condições nas eleições.

É claro que alguns fatores mantêm a esperança de virada do Bolsonaro. Em primeiro lugar, e mais importante, a velocidade de melhora do mercado de trabalho, com desemprego chegando a patamar de 9%. Segundo com a queda forçada do combustível e, por fim, com algum impacto, mesmo que marginal, do aumento do Auxílio Brasil. Por isso, não dá para descartar Bolsonaro e este se mantém com cerca de 35% de chances de vencer as eleições.

MERCADOS

No mês de agosto, observamos uma reversão das quedas na curva de juros americana. A taxa de juros real de 10 anos saiu de 0,14% no final de julho para 0,67% ao final de agosto. A partir da segunda quinzena do mês, os ativos de risco passaram a sentir o impacto desta elevação nas taxas de desconto, o que pode ser sintetizado pela queda do S&P 500 ao final de agosto para patamar abaixo de 4,000 pontos, após ter alcançado 4,300 no dia 16 do mês.

Internamente, apesar da queda na segunda metade do mês, a bolsa local apresentou resiliência e encerrou agosto com desempenho positivo, ancorada pelo fluxo positivo de investidores estrangeiros de R\$ 16bi. Estamos observando de forma mais clara o impacto das pesquisas eleitorais nos preços de mercado, principalmente quando utilizamos como *proxy* o desempenho relativo das empresas estatais nas datas de divulgação de pesquisas com alterações relevantes nos números.

A curva de juros chegou a precificar mais de 300bp de queda na Taxa Selic em 2023, já iniciando nas primeiras reuniões do ano. Considerando o prêmio de risco, avaliamos que algo entre 200bp e 250bp é mais adequado, com concentração no final de 2023.

Em inflação implícita, continuamos a observando quedas dos trechos intermediários, que estão em patamar entre 6,1% e 6,3%.

Em câmbio, consideramos que o diferencial de juros e patamar de preço relativo tornam posições compradas em Real atrativas versus moedas de outros emergentes. Estamos com visão neutra em relação ao dólar americano.

POSICIONAMENTO

Bolsa: aproveitamos o movimento de alta na bolsa e reduzimos a posição comprada de 18% para 16% do PL, com exposição mais concentrada em teses de valor e múltiplos baixos.

Juros: reduzimos as posições de valor relativo em juros que se beneficiam de uma maior concentração da precificação dos cortes da Taxa Selic entre o final de 2023 e início de 2024, em virtude da convergência da precificação para patamares que julgamos mais justos.

Inflação: reduzimos marginalmente as posições vendidas em FRAs de implícita longa e zeramos a compra no IPCA de curto prazo.

Câmbio: mantivemos a posição comprada em Real vs Peso Mexicano.

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O Quantitas FIC FIM Mallorca apresentou um resultado de **2,98% em agosto**.

DESTAQUES NO RESULTADO

No mês de agosto, o destaque positivo foi da posição comprada em bolsa, com contribuição positiva também do book de long-short. Os books de juros e inflação também apresentaram ganhos relevantes no mês. O book de moedas teve contribuição negativa. Os demais books tiveram resultado próximo ao neutro.

ATTRIBUTION | AGOSTO

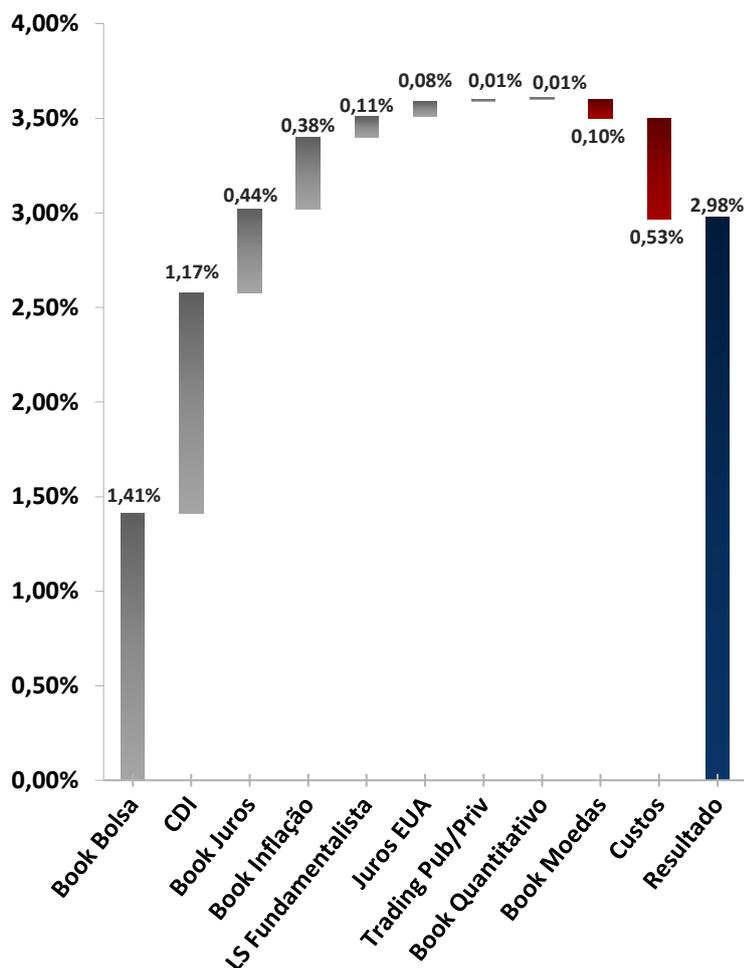


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	0,10%	-1,49%	0,17%	2,32%	7,27%	87,93%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	22,26%	-311,08%	28,78%	303,64%	165,32%	179,53%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-0,34%	-1,97%	-0,42%	1,55%	2,87%	38,95%
2022	Fundo	2,71%	0,92%	2,41%	0,23%	1,36%	-2,23%	2,75%	2,98%	-	-	-	-	11,57%	109,67%
	% CDI	369,71%	123,36%	260,53%	27,92%	132,12%	-219,60%	265,59%	254,95%	-	-	-	-	149,57%	181,27%
	DI +	1,98%	0,18%	1,48%	-0,60%	0,33%	-3,24%	1,71%	1,81%	-	-	-	-	3,83%	49,17%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 1.231.109.657,46

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 1.325.960.797,34

DATA-BASE: 31/08/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **2,40% em agosto**.

DESTAQUES NO RESULTADO

No mês de agosto, assim como no mês passado, a rentabilidade do fundo teve contribuição positiva relevante das nossas posições em inflação implícita, que são compradas no curtíssimo prazo e vendidas em trechos longos. No book de juros nominais, tivemos bons ganhos nas posições de valor relativo que se beneficiam de quedas precificadas na Taxa Selic no segundo semestre de 2023.

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	0,48%	-1,50%	1,47%	0,79%	6,59%	47,61%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	108,61%	-312,89%	250,24%	103,55%	149,94%	195,23%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	0,04%	-1,98%	0,88%	0,03%	2,20%	23,22%
2022	Fundo	0,79%	1,62%	2,93%	1,12%	1,18%	0,30%	2,08%	2,40%	-	-	-	-	13,09%	66,93%
	% CDI	108,09%	216,55%	317,00%	133,90%	114,17%	29,37%	201,46%	205,64%	-	-	-	-	169,17%	196,79%
	DI +	0,06%	0,87%	2,00%	0,28%	0,15%	-0,72%	1,05%	1,23%	-	-	-	-	5,35%	32,92%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 292.085.640,11

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 179.160.477,28

DATA-BASE: 31/08/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **2,99% em agosto**.

RESULTADOS

Os fortes resultados do fundo foram uma combinação de três fatores: i) uma correta avaliação de que o mercado interno continuava muito forte no 2º/22, sendo a temporada de resultados o catalizador para monetização pelo fundo; ii) uma escolha assertiva no setor de bancos (ABC) e também no setor financeiro (Cielo e Porto Seguro); iii) posição vendida em empresas de commodities metálicas, ligadas ao setor imobiliário chinês, mas com hedge no setor petrolífero (3R Petroleum).

POSICIONAMENTO

Ainda continuamos vendidos em commodities metálicas. Quanto ao mercado interno, temos uma exposição comprada no setor de construção civil. Além disso, reduzimos a posição comprada em varejo e mantivemos nossa convicção de que seguros e bancos sem pessoa física ainda possuem valor. Na ponta vendida, aluguel de carros e empresas que se beneficiaram de um período de inflação alta compõe a carteira short para proteger o fundo neste período eleitoral. Não possuímos empresas estatais no fundo.

ATTRIBUTION | AGOSTO

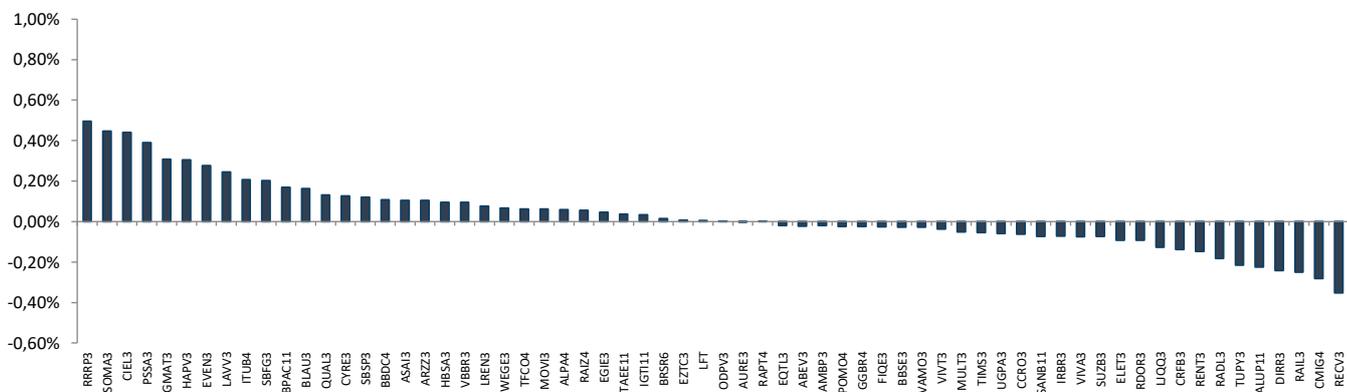


TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	0,53%	-0,89%	1,47%	2,19%	8,50%	18,25%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	121,45%	-186,21%	249,82%	286,36%	193,47%	148,44%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	0,09%	-1,37%	0,88%	1,42%	4,11%	5,96%
2022	Fundo	1,73%	-1,27%	1,61%	3,02%	-0,30%	-0,55%	3,11%	2,99%	-	-	-	-	10,69%	30,89%
	% CDI	235,61%	-169,63%	174,60%	361,38%	-29,20%	-54,59%	300,17%	256,50%	-	-	-	-	138,17%	147,22%
	DI +	0,99%	-2,02%	0,69%	2,18%	-1,33%	-1,57%	2,07%	1,83%	-	-	-	-	2,95%	9,91%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 16.165.149,26

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

R\$ 9.539.290,38

DATA-BASE: 31/08/2022 | FONTE: INTRAG

FUNDOS MULTIMERCADOS

Comentários do Gestor

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **2,90% em agosto**.

RESULTADOS/POSICIONAMENTO

Em agosto, encerramos as posições vendidas nos diferenciais de FRA entre o segundo semestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024. Montamos novas posições entre os vértices de 2 e 3 anos. Além disso, concluímos uma realocação de exposições nos vértices entre 3 e 4 anos. Estes movimentos que efetuamos na carteira representaram uma realização de resultados de posições relevantes que agora estão encerradas (sem risco de reversão).

TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	0,37%	-1,33%	1,47%	-0,14%	4,43%	130,40%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	84,45%	-276,61%	251,38%	-18,56%	100,76%	165,99%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-0,07%	-1,81%	0,89%	-0,91%	0,03%	51,84%
2022	Fundo	3,90%	-0,21%	3,15%	1,40%	2,34%	0,13%	1,60%	2,90%	-	-	-	-	16,19%	167,71%
	% CDI	532,62%	-27,61%	340,90%	168,24%	226,77%	13,28%	155,07%	248,45%	-	-	-	-	209,35%	181,57%
	DI +	3,17%	-0,96%	2,22%	0,57%	1,31%	-0,88%	0,57%	1,73%	-	-	-	-	8,46%	75,34%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 216.145.562,96

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO*

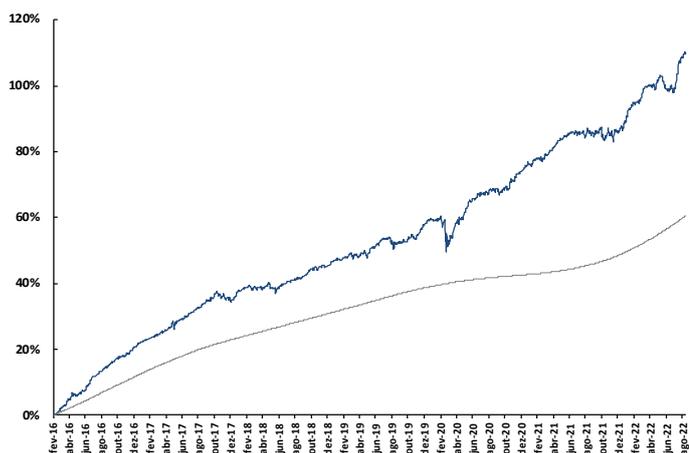
R\$ 227.810.662,47

DATA-BASE: 31/08/2022 | FONTE: INTRAG

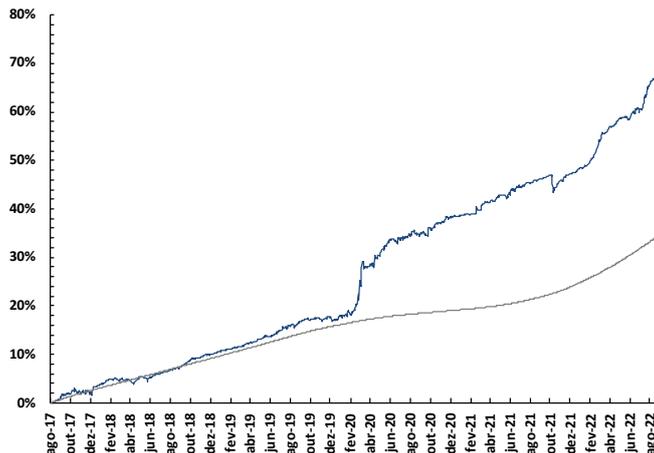
VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO DE INVESTIMENTO		AGOSTO	2022	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	2,90%	16,19%	16,61%	24,87%
	% do CDI	248,45%	209,35%	162,80%	188,00%
	CDI+	DI+ 1,73%	DI+ 8,46%	DI+ 6,41%	DI+ 11,64%
	Fundo	2,98%	11,57%	12,75%	24,93%
Quantitas FIC FIM Mallorca	% do CDI	254,95%	149,57%	125,00%	188,46%
	CDI+	DI+ 1,81%	DI+ 3,83%	DI+ 2,55%	DI+ 11,70%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	2,40%	13,09%	14,46%	23,84%
	% do CDI	205,64%	169,17%	141,74%	180,24%
	CDI+	DI+ 1,23%	DI+ 5,35%	DI+ 4,26%	DI+ 10,61%
	Fundo	2,99%	10,69%	14,35%	21,13%
Quantitas FIM Maldivas LS	% do CDI	256,50%	138,17%	140,63%	159,74%
	CDI+	DI+ 1,83%	DI+ 2,95%	DI+ 4,14%	DI+ 7,90%

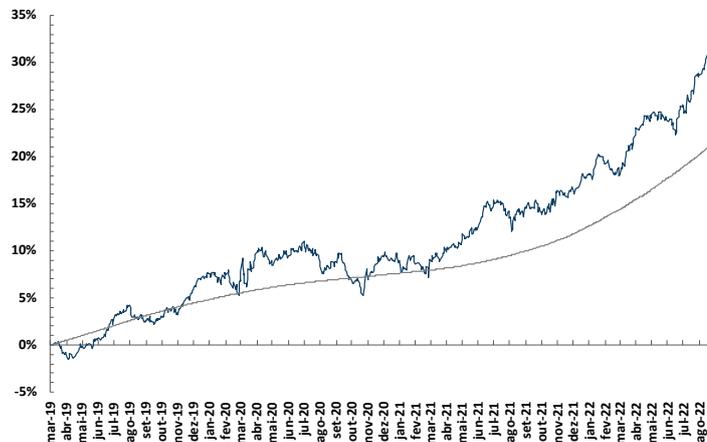
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



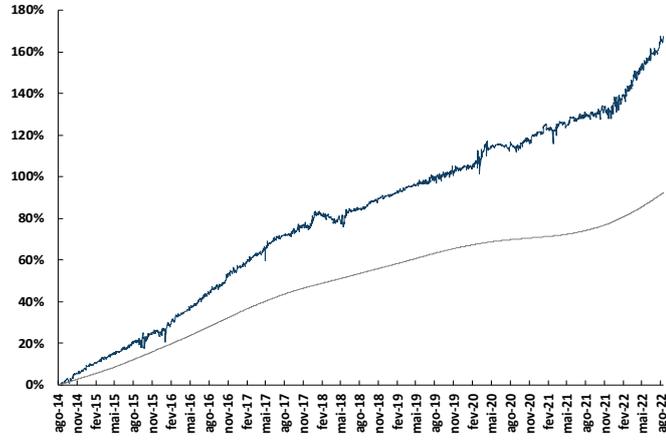
QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Macro
- Multimercado com várias estratégias nos mercados de juros, câmbio e bolsa
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado L/S - Direcional
- Multimercado com estratégia Long & Short
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+5 dias úteis
- **Liquidação do Resgate:** D+5 dias úteis após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Livre
- Multimercado com estratégias somente em juros e inflação
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

- **Classificação ANBIMA:** Multimercado Estratégia Específica
- Multimercado com estratégia única de valor relativo no mercado de juros
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Cotização do Resgate:** D+14 corridos
- **Liquidação do Resgate:** D+1 dia após a cotização
- **Tributação:** Longo Prazo

Atendimento de segunda a sexta-feira das 8 às 18h.



+55 51 3394-2330



investidores@quantitas.com.br



+55 51 9 9656-9763
(atendimento family offices, clientes institucionais e plataformas)



+55 51 9 9763-4268
(atendimento pessoas físicas)

Quantitas

www.quantitas.com.br



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos LTDA dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.